#### Socorro Moura



Guia - Análise de Rotatividade





### PRIMEIRO, QUEM SOU EU?

- Olá, sou Maria do Socorro, mas podem me chamar de Socorro!
- Sou a tia do **Murilo** e natural de **Teresina**, Piauí.
- Como boa sagitariana gosto de folia e de grupos: de leitura, da sopa fraterna, conversação em inglês...
- Vou do patins ao muay thai, do festival pop ao show de forró!















## QUAL O OBJETIVO DO TRABALHO?

Forne cer um guia com o objetivo de demonstrar os dados analisados com relação aos indicadores de rotatividade de funcionários e entregar um dashboard interativo que capacite a empresa Data Girls S.A a tomar decisões estratégicas de RH. Assim, esta apresentação deverá ser usada como guia de uso, pois contextualiza as análises dos dados que foram disponibilizados pela empresa.

#### **E A METODOLOGIA?**

O trabalho é composto das seguintes etapas:

- Leitura e Exploração Inicial:
- Limpeza e Preparação dos Dados
- Análise Exploratória (EDA)
- Visualização Interativa / Dashboard

Para a concretização das ações foram utilizadas as seguintes ferramentas:

- Linguagem Python
- Google Colab
- Power BI
- Gemini (IA)

# ENTÃO, VAMOS AOS NÚMEROS!

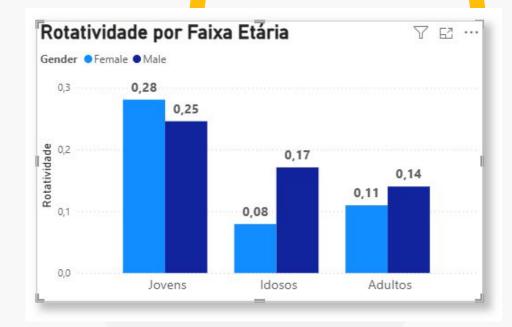
#### 1. QUAL PERFIL TEM MAIOR RISCO DE ROTATIVIDADE?





Olá! Aqui observamos que em **termos gerais**, o risco de rotatividade para o gênero **masculino** é visivelmente **maior**. E mais: o problema de retenção da empresa está fortemente concentrado na sua força de trabalho **solteiros** e mais **jovens**.

# 1. QUAL PERFIL TEM MAIOR RISCO DE ROTATIVIDADE?





Mas analisando mais detalhadamente, os homens predominam em um primeiro momento, mas se descobriu que ainda dentro da faixa etária que exige maior atenção, os "Jovens", o público feminino tem maior presença. Então, vamos adiante com as próximas análises...

#### 2. QUAIS FATORES (SALÁRIO, IDADE,OVERTIME ETC.) MAIS INFLUENCIAM NA DECISÃO DE SAIR?

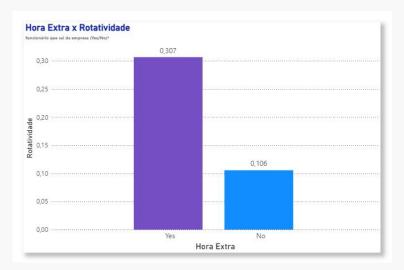
Já nessas variáveis analisadas, observa-se que para quem saiu da empresa, o salário é um fator de peso. A média da renda para quem sai é substancialmente menor. E veja: funcionários com menos anos de experiência total são mais propensos a sair. Isso corrobora o problema de retenção de talentos jovens.





E não acabou...

#### 2. QUAIS FATORES (SALÁRIO, IDADE, OVERTIME ETC.) MAIS INFLUENCIAM NA DECISÃO DE SAIR?





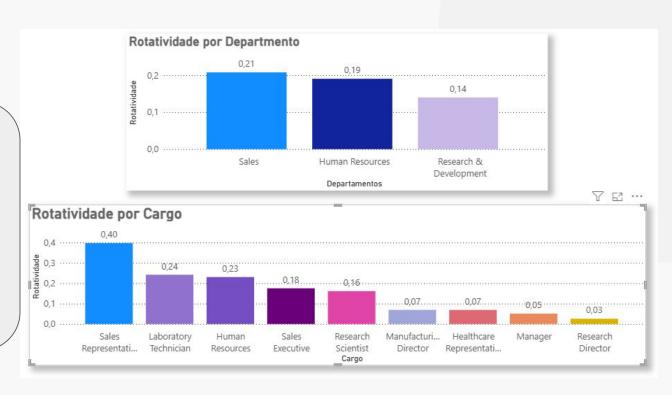
A taxa de saída de funcionários que fazem horas extras é **três vezes maior** do que a daqueles que não fazem.

Este é o fator de maior impacto identificado em nossa análise, apontando para um problema em que a empresa pode ter uma cultura de **excesso de trabalho**, uma carga horária insustentável para alguns cargos, ou uma compensação inadequada para as horas extras.



#### 3. QUAL DEPARTAMENTO/CARGO MERECE ATENÇÃO IMEDIATA?

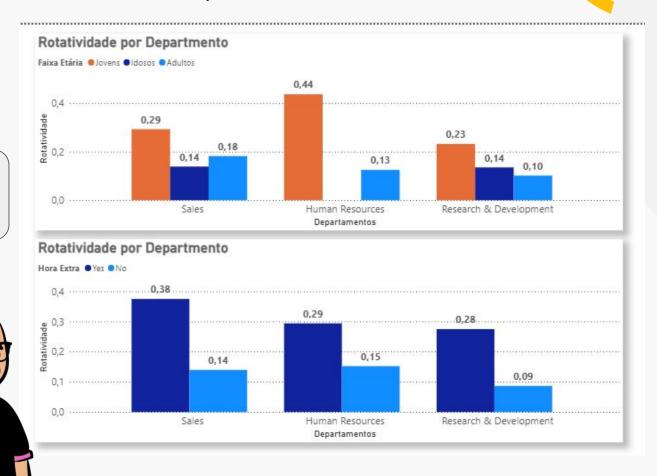
Mas olhando aqui para esses gráficos, me veio o questionamento...o departamento de Vendas, que tem a maior taxa de rotatividade, é o mesmo que tem a maior concentração de funcionários jovens e que fazem horas extras..?



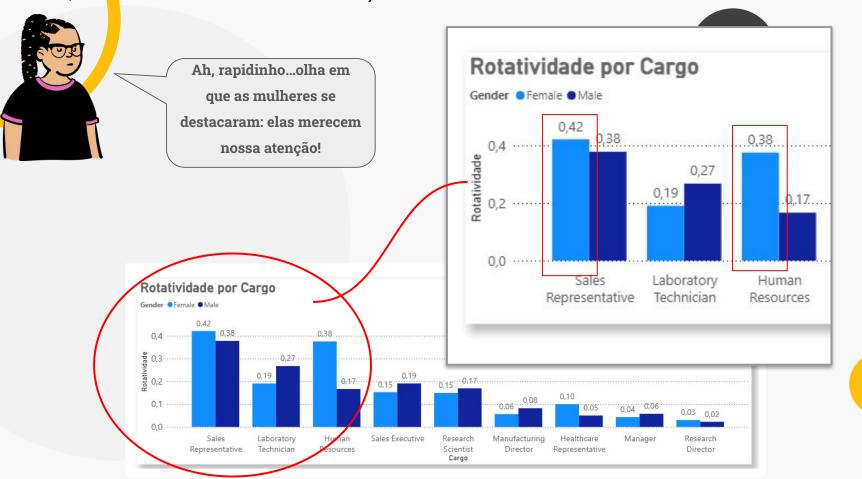
#### 3. QUAL DEPARTAMENTO/CARGO MERECE ATENÇÃO IMEDIATA?

Olha só:

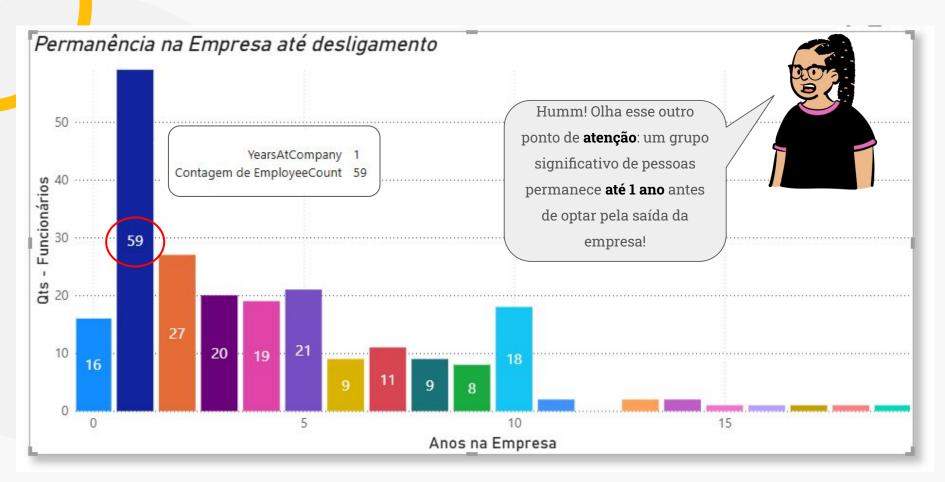
Sim!



#### 3. QUAL DEPARTAMENTO/CARGO MERECE ATENÇÃO IMEDIATA?



#### 4. HÁ PADRÃO NA DURAÇÃO DO TEMPO DE CASA ANTES DA SAÍDA?



#### Olha os INSIGHTS e PRINCIPAIS OFENSORES

- Fatores de Carga de Trabalho: A prática de horas extras é o maior preditor de rotatividade, com uma taxa de saída três vezes maior para quem a pratica.
- Problema de Início de Carreira: A rotatividade é altíssima no primeiro ano de empresa e entre a faixa etária jovem e com menos anos de experiência.
- Remuneração: O salário mediano dos funcionários que saem é significativamente menor do que o dos que ficam, indicando um problema de competitividade salarial.
- **Departamentos/Cargos de Risco**: O departamento de Vendas e, especificamente, os cargos de Representante de Vendas e Técnico de Laboratório apresentam taxas de rotatividade alarmantes.
- Diferença de Gênero: A taxa de rotatividade para o gênero masculino é ligeiramente superior, mas a taxa feminina também é alta, indicando que o problema afeta a todos. Basta observar, como destacado anteriormente, que no cargo de Representante de Vendas e Recursos Humanos, a taxa de saída para as mulheres é maior do que para os homens! Porque isso acontece?



#### E então, quais são as RECOMENDAÇÕES?

#### Para todos e todas:

**Política:** Implementar um teto de horas extras e monitorar ativamente os cargos de alto risco (Sales Representative, Laboratory Technician) para evitar esgotamento.

Ação: Lançar uma pesquisa de clima focada na carga de trabalho e na percepção de equilíbrio.

• Política: Focar os esforços de retenção nos primeiros 12 a 18 meses de contratação.

**Ação:** Implementar um programa de mentoria obrigatório para novos funcionários, pareando-os com colegas mais experientes para suporte e integração. Oferecer planos de desenvolvimento de carreira claros e personalizados para os cargos de alto risco, mostrando um caminho de crescimento.

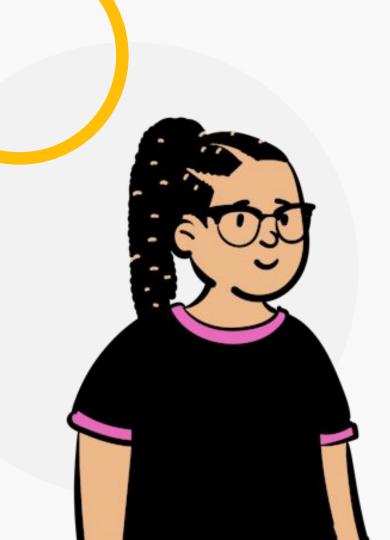
#### Específicas para o Público Feminino:

Apesar de a taxa de rotatividade masculina ser ligeiramente superior, o problema também é relevante para as mulheres. Para a gestão, o foco deve ser na retenção de **todo** o talento. Logo, sugestões específicas podem incluir:

• **Política**: Criar uma "Força-Tarefa de Retenção Feminina" para entender as causas específicas de saída.

**Ação**: Realizar entrevistas de saída focadas para entender as razões da rotatividade feminina e instituir programas de mentoria exclusivos para mulheres, auxiliando-as no desenvolvimento de carreira e na superação de desafios específicos.

**Ação**: Revisar as políticas de horários flexíveis e trabalho **híbrido** para melhor atender às necessidades das funcionárias, o que também beneficiará a todos.



# Pessoal, OBRIGADA PELA ATENÇÃO!

#### Contatos:

mariadosocorro.m@gmail.com

https://github.com/socorromouras

https://www.linkedin.com/in/mariadosocorroms